

ALISAMENTO COM FORMOL

Desenvolvido por: Amanda Fraga Ribas, João Pedro Dobrilovich, Mariana Spuldaro Basualdo, Júlia Geyer Rimoli, Ana Cristina Borba da Cunha

FIQUE POR DENTRO: O QUE É O FORMALDEÍDO? QUAL SUA AÇÃO NOS FIOS E SEUS RISCOS À SAÚDE?

O FORMALDEÍDO é popularmente conhecido como formol. Mas também pode ser chamado de metanal, CH_2O , formalina, aldeído fórmico, metaldeído, metileno glicol ou paraformaldeído. É um composto incolor que encontra-se no estado gasoso em temperatura ambiente. Possui forte odor e características altamente tóxicas e inflamáveis.

COMUMENTE ENCONTRADO EM PRODUTOS DE LIMPEZA, PESTICIDAS, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E COSMÉTICOS



A sua utilização é permitida pela ANVISA, conforme a RDC 15/2013, mas apenas como conservante e em concentrações de no máximo 0,2%. Ou seja, o formol não é permitido em produtos capilares como agente alisante e sua adição a produtos prontos é ilegal.

SAIBA MAIS: RDC Nº 15, DE 26 DE MARÇO DE 2013.

CONHEÇA OS RISCOS À SAÚDE

Além de danificar os fios, a combinação entre alisantes a base de formol e calor pode trazer grandes riscos à saúde de quem entra em contato com o produto ou de quem inala a fumaça do alisamento. Quando o formol é aquecido, ele se transforma em gás, liberando vapores tóxicos que podem ser inalados. Esse vapor é absorvido pelas mucosas do nariz, pela via respiratória superior e pelos olhos.

FIQUE ATENTO AOS SINTOMAS E DOENÇAS CAUSADAS PELO CONTATO DÉRMICO E PELA INALAÇÃO DO FORMAL

CONHEÇA OS SINTOMAS DECORRENTES DO MÉTODO DE ALISAMENTO

Queda de cabelo e queimadura no couro cabeludo; Boca amarga, dores de barriga, enjoo, vômitos e desmaio; Ardência nos olhos e secreção lacrimal; Irritação das vias respiratórias; Asma, espasmos, tosse, chiado e edema pulmonar; Sensibilidade imunológica e mutagênese; Câncer de nasofaringe e leucemia; Óbito.

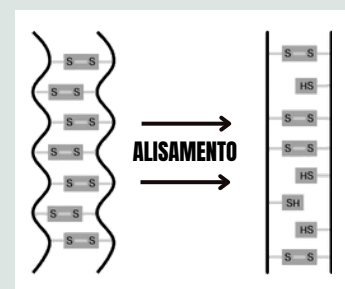


SAIBA MAIS SOBRE OS RISCOS DO ALISAMENTO COM FORMAL



E QUAL É A SUA AÇÃO NOS FIOS?

Os fios de cabelo são compostos majoritariamente por queratina, uma proteína que protege a haste capilar. A queratina é formada por aminoácidos, sendo a cisteína um dos principais. Quando duas moléculas de cisteína se ligam, formam ligações dissulfeto (entre dois átomos de enxofre - S). Quanto maior o número de ligações dissulfeto na queratina, mais cacheado será o fio.



O calor proveniente do secador ou da chapinha auxilia na quebra das ligações dissulfeto. Em seguida, o formaldeído promove a reorganização da estrutura da queratina, resultando em fios mais lisos. O uso de alisantes aliado ao uso de fontes de calor agride em excesso os fios, danificando sua camada externa e deixando-os mais fracos.